

ANÁLISES BIOMÉTRICAS EM POPULAÇÕES NATIVAS DE MURICI (*Byrsonima cydoniifolia* A. JUSS) PROVENIENTES DE DUAS REGIÕES DO VALE DO ARAGUAIA

Devanir Mitsuyuki Murakami¹; Nair Bizão²; Mariana Pires de Campos Telles³; Lázaro José Chaves³; Thiago Silva Carvalho⁴

¹ Professor da UFMT / CUA / ICET / Barra do Garças – MT / Brasil – e-mail: devanir@ufmt.br;

² Professora da UFMT / CUA / ICBS / Barra do Garças – MT / Brasil; ³ Professores da UFG / Goiânia – GO / Brasil; ⁴ Discente do curso de Agronomia da UFMT / CUA / ICET / Barra do Garças – MT / Brasil.

O murici (*Byrsonima cydoniifolia* A. Juss) é um arbusto de pequeno porte encontrado no cerrado brasileiro que apresenta potencialidades na produção de alimentos, de lenha e na medicina popular. Sua exploração é basicamente extrativista e, assim, o conhecimento sobre sua variabilidade morfológica é de grande importância para sua conservação e, por conseguinte, sua domesticação e pré-melhoramento. O objetivo deste trabalho foi analisar a variabilidade biométrica de frutos e folhas entre e dentro de populações existentes em duas regiões: Barra do Garças e de São Félix do Araguaia. Coletas de folhas e frutos foram realizadas em quatro populações nativas na região de Barra do Garças – MT e duas em São Félix do Araguaia – MT. As duas regiões se encontram distantes cerca de 400 quilômetros. Para cada população foi tomada uma amostra de pelo menos trinta plantas e, de cada planta, dez folhas adultas e dez frutos "de vez". Foram mensurados a largura (cm) e o comprimento (cm) de cada folha, o diâmetro (mm) e o comprimento (mm) de cada fruto e a massa (g) da matéria fresca dos dez frutos. Estimaram-se médias dentro de cada população e de cada região. Obteve-se nas quatro populações da região de Barra do Garças, os seguintes valores médios para: diâmetro do fruto = 14,63; 15,25; 15,25; 14,24; comprimento do fruto = 15,50; 15,54; 15,42; 13,97; massa de dez frutos = 21,20; 21,99; 23,24; 19,02; largura da folha = 4,88; 4,18; 4,42; 4,66; comprimento da folha = 9,01; 8,98; 8,57; 9,71. Pelo teste Scott Knott, ao nível de 5%, constatou-se diferenças significativas entre as populações da região de Barra do Garças para todos os caracteres considerados. Nas duas populações da região de São Félix do Araguaia foram obtidos os valores médios de 15,72 e 14,07 para o diâmetro do fruto; 15,13 e 13,78 para o comprimento do fruto; 23,65 e 18,69 para a massa de dez frutos; 4,67 e 4,48 para a largura da folha e 8,42 e 9,49 para o comprimento da folha. Pelo teste t, ao nível de 5%, as médias entre essas duas populações foram significativamente diferentes. Quando se comparou as duas regiões pelo teste t, ao nível de 5%, constatou-se diferenças significativas apenas no comprimento do fruto e não significativas para as demais variáveis. Conclui-se que, nas condições estudadas, o murici da espécie *Byrsonima cydoniifolia* é uma espécie que possui variabilidade biométrica de frutos e de folhas dentro de cada região e devem ser considerada em programas de sua conservação – implantação de banco de germoplasma – e em programas de pré-melhoramento.

Palavras-chave: Cerrado; Frutíferas nativas; Avaliações; Estatísticas.

Apoio Financeiro: CNPq e FAPEMAT